# CEDET

## Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento

### Grupo de Interesse "Túnel do Tempo"

# Caminhos de Minas

## – São João del-Rei & Tiradentes –
## – Ouro Preto –

LIBERTAS QUÆ SERA TAMEN


**Revista da Área de Estimulação**
**"Comunicação, Organização e Humanidades"**

N.º 1
1.º semestre de 2015

- **Autores**

| | Aluno | Série | Escola |
|---|---|---|---|
| 1. | *Álvaro Eduardo Moreira Batista* | 9.º | E.M. CAIC |
| 2. | *Amanda Cristina Azevedo Pena* | 8.º | Colégio Tiradentes |
| 3. | *Gustavo Gabriel Martins* | 7.º | E.M. Francisco Sales |
| 4. | *Henrique José de Oliveira* | 7.º | E.M. José Serafim |
| 5. | *Jéssica Aparecida Mariano* | 8.º | E.M. José Serafim |
| 6. | *Letícia Nataly Oliveira* | 9.º | E.E. Cristiano de Souza |
| 7. | *Lucas de Souza Fernandes* | 8.º | E.M. José Serafim |
| 8. | *Maria Eduarda Souza dos Reis* | III EM | E.E. Azarias Ribeiro |
| 9. | *Mylene Silva* | I EM | Inst. Presbiteriano Gammon |
| 10. | *Samuel Fonseca Colombo Andrade* | 7.º | E.M. Francisco Sales |
| 11. | *Sarah Aparecida da Silva* | 9.º | E.M. Umbelina Avelar |
| 12. | *Teylon Vilela da Silva* | 8.º | E.M. Paulo Menicucci |
| 13. | *Thaciane Alves Silva* | I EM | E.E. João Batista Hermeto |
| 14. | *Thiago Henrique Carvalho* | 9.º | E.M. Dr.ª Dâmina |
| 15. | *Vinícius Eduardo Moreira Batista* | 7.º | E.M. CAIC |

**Editado por Geovani Németh-Torres**

**Tiradentes, abril de 2015. Ao fundo, da esquerda para direita:**
**Amanda, Geovani, Letícia, Henrique, Mylene, Samuel.**
**À frente: Sarah, Maria Celeste, Jéssica, Álvaro, Vinícius, Lucas e Valéria.**

- **Índice**


***As Cidades***

1. *Dados Geográficos de São João del-Rei* ..... 5
2. *História da Cidade de Tiradentes* ..... 6

***História***

3. *De Vila Rica a Ouro Preto* ..... 7
4. *O Ouro nas Minas Gerais* ..... 8
5. *As Negras Forras no Período Colonial* ..... 9
6. *Inconfidência Mineira* ..... 10
7. *Estrada de Ferro Oeste de Minas* ..... 11
8. *O Brasil na II Guerra Mundial* ..... 12

***Personalidades***

9. *Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes* ..... 14
10. *Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho* ..... 15
11. *Manuel da Costa Ataíde, o Mestre Ataíde* ..... 16

***Igrejas***

12. *Tancredo Neves* ..... 17
13. *Igreja Matriz de São Francisco de Assis, São João del-Rei.* 18
14. *Igreja Matriz de Santo Antônio, Tiradentes* ..... 20
15. *Basílica Menor de Nossa Senhora do Pilar, Ouro Preto* ..... 21

***Museus***

16. *Museu de Arte Sacra de Ouro Preto* ..... 22
17. *Museu de Aleijadinho* ..... 23
18. *Museu da Inconfidência* ..... 24
19. *Museu da Ciência e Técnica* ..... 26

***Lugares***

20. *Museu Casa dos Contos* ..... 28
21. *Parque Horto dos Contos* ..... 29
22. *Chafariz dos Contos* ..... 30
23. *Praça Tiradentes* ..... 31

***Depoimentos***

24. *"O passeio que fiz em São João del-Rei e Tiradentes"* ..... 32

***Anexos***

25. *Guia de Viagem – Ouro Preto* ..... 33
26. *Roteiro dos Passeios* ..... 39
27. *Informações Turísticas* ..... 40

- **Apresentação**

*O Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento (CEDET), através de sua área de estimulação Comunicação, Organização e Humanidades (CORH), propôs para o primeiro semestre de 2015 a realização de um projeto cultural chamado "***Caminhos de Minas***" com os alunos interessados em conhecer o passado de nosso Estado.*

*O projeto contou com a participação dos alunos do grupo de interesse "Túnel do Tempo", que pesquisaram temas da História de Minas Gerais na Biblioteca Pública de Lavras e também na internet, cujo resultado foi compilado nesta revista. Este material também foi importante para enriquecer os dois passeios feitos às cidades históricas de São João del-Rei e Tiradentes (em abril) e Ouro Preto (em junho).*

*Treze alunos de dez escolas diferentes participaram das viagens, uma experiência inédita para quase todos eles, mesmo sendo aquelas cidades tão famosas e relativamente próximas de Lavras. No geral, foram ótimas as reações observadas: literalmente centenas de fotos foram trocadas e comentadas entre os alunos via internet, além de depoimentos espontâneos de grande valor, como o da aluna Jéssica que destacamos nessas páginas. Os alunos também foram convidados a produzir um guia de viagem com dicas para quem pretende visitar Ouro Preto.*

*Para completar este projeto, a área CORH publica essa revista com o material produzido pelos alunos e demais registros da viagem. Através dessa iniciativa, acreditamos que alcançamos um de nossos objetivos principais, justamente proporcionar experiências de vida que estimulem a ampliação da visão de mundo em nossos alunos, e assim o consequente desenvolvimento de suas capacidades.*

**Ouro Preto, junho de 2015. Da esquerda para direita,**
**1.ª fila: Teylon, Thiago, Lucas, Maria Celeste;**
**2.ª fila, Vinícius, Amanda, Thaciane, Tatiana, Geovani;**
**3.ª fila: Samuel, Álvaro, Henrique, Jéssica e Sarah.**

## 1. Dados Geográficos de São João del-Rei[1]

**Lucílio de Albuquerque (1877-1939). *Vista de São João del-Rei*, s. d. Óleo sobre tela, 65 × 54 cm. (Museu Mariano Procópio, Juiz de Fora)**

Cidade mineira situada à margem direita do rio das Mortes, a 21°08' lat. S e 44°15'40" long. W Gr., e a 860 m de altitude. Dista 139 km de Belo Horizonte em linha reta. Temperatura média anual de 18,6° C. Precipitação pluviométrica anual de 126,5 mm. O município pertence à microrregião de Campos das Vertentes. Pelo censo de 2014 sua população era de 88.902 habitantes no município (área: 1.441 km²), com densidade de 60,71 por km². Sua principal atividade econômica é industrial, com pequena agricultura e pecuária. É uma das cidades barrocas do interior de Minas e, por isso, constitui notável atração turística. A região foi povoada no Século XVII pelos paulistas, na rota da bandeira de Fernão Dias Paes. A vila, com o nome de São João del-Rei, foi criada a 8 de julho e instalada a 8 de dezembro de 1813. A 6 de março de 1838 foi elevada a cidade. A comarca, criada como o nome de Rio das Mortes em data anterior a 1709, recebeu em 13 de novembro de 1891 a denominação atual. São João é conhecida como a "Terra onde os sinos falam", pois guarda uma curiosa tradição: pelo toque do sino, sabe-se onde, quando e por qual celebrante será realizada a solenidade, se haverá procissão e, no caso dos dobres fúnebres, até se a pessoa falecida era homem ou mulher. Além dessa rica tradição, conserva também belos patrimônios e foi berço de personagens importantes de nossa história: Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, D.ª Bárbara Heliodora Guilhermina da Silveira e Tancredo Neves.

Fontes:


- Enciclopédia Mirador Internacional. *São João del-Rei.* 1977.
- Portal Minas Gerais. *Destino: São João del-Rei*. www.minasgerais.com.br.
- Wikipédia. *São João del-Rei.*


[1] Por Sarah Aparecida Silva.

## 2. História da Cidade de Tiradentes[2]

Suas antigas denominações foram "Arraial Velho de Santo Antônio", e "Vila de São José do Rio das Mortes" e cidade de São José del-Rei. O nome São José resulta de homenagens ao então príncipe de Portugal D. José I. A vila de São José resultou do desmembramento da vila de São João del-Rei em 1718. As lavras de São José del-Rei foram descobertas por João de Siqueira Afonso, em 1702, nos primórdios do Século XVIII.

Ao ser proclamada a República, o governo republicano precisava de um herói que, segundo os novos governantes, representava esses ideais. A escolha caiu sobre o alferes Joaquim José da Silva Xavier, que além de tudo combateu um governo monárquico. Dessa feita, foi mudado o nome da cidade para Tiradentes. Tiradentes tornou-se um dos centros históricos da arte barroca mais bem preservados do Brasil, por isso voltou a ter importância, agora turística, na metade do Século XX, foi proclamada patrimônio histórico nacional tendo suas casas, lampiões, igrejas, monumentos e demais partes recuperadas.

Fonte:

- Wikipédia. *Tiradentes (Minas Gerais).*

[2] Por Henrique José de Oliveira e Lucas de Souza Fernandes.

## 3. De Vila Rica a Ouro Preto[3]

Ouro Preto é uma cidade de Minas Gerais que foi tombada como Patrimônio Histórico da Humanidade em 2 de setembro de 1980. Ouro Preto tem uma história de relevante importância para o Brasil, pois serviu como campo de manifestações históricas e culturais na época da descoberta do ouro no país.

Ouro Preto, que antes se chamava Vila Rica, foi entre os Séculos XVII e XVIII, a principal cidade do Circuito do Ouro. O metal precioso foi descoberto no local por um homem que foi beber água no rio Tripuí e encontrou as pedras de cor de aço. Vendeu-as em São Paulo e elas chegaram às mãos do governador da capitania, na época. Foi aí que descobriram que era ouro. A riqueza e a exploração na região começaram a atrair muitas pessoas ao local, dando origem às famosas Cidades Históricas de Minas Gerais. Com a Independência do Brasil, o nome de Vila Rica se altera para Ouro Preto e torna-se a capital de Minas até 1897.

**Arnaud Julien Palliére (1784-1862). *Vista de Vila Rica*, c. de 1820.**
**Óleo sobre tela, 36,5 × 96,8 cm. (Museu da Inconfidência, Ouro Preto)**

Atualmente representa inquestionavelmente a síntese da arte colonial mineira, não apenas pela expressão de sua história, mas pelas excepcionalidade do acervo cultural que preservou. O município possui 11 distritos, tem um território de 1.245,114 km², e 70.227 habitantes, segundo dados do Censo/IBGE 2010.

Fontes:

- Info Escola. *Ouro Preto.* www.infoescola.com.
- Prefeitura de Ouro Preto. *Dados Geográficos.* www.ouropreto.mg.gov.br.

[3] Por Samuel Fonseca Colombo Andrade e Thaciane Alves Silva.

## 4. O Ouro nas Minas Gerais[4]

Minas Gerais, como é conhecido o estado que faz fronteira com São Paulo, Mato Grosso do Sul Goiás e Espirito Santo, ficou famoso devido ao ciclo do ouro, que teve inicio no Século XVI, apesar de que as principais descobertas de minas foram feitas em 1693. Os exploradores provenientes de São Paulo, os chamados bandeirantes, começaram a percorrer a região em busca de ouro, pedras preciosas e escravos indígenas. No final do Século XVII, finalmente foi descoberto ouro, aumentando ainda mais o afluxo de aventureiros para a região.

**Barras de ouro no Museu Casa dos Contos**

O ouro mineiro começou a chegar a Portugal ainda no final do Século XVII. Sobre a corrida do ouro, diz Antonil em 1710: “a sede insaciável do ouro estimulou a tantos a deixarem suas terras e a meterem-se por caminhos tão ásperos como os das Minas, que dificultosamente se poderá dar conta do número das pessoas que atualmente lá estão. Cada ano, vêm, nas frotas, quantidades de portugueses e estrangeiros para passarem às Minas.” E, adiante: “as constantes invasões de portugueses do litoral vencerão os paulistas que haviam descoberto as lavagens de ouro – florestas batidas, montanhas revolvidas, rios desviados de cursos, pois a sede de ouro enlouquecia”.

O setor de mineração sempre teve um papel importante na história do nosso país. O Brasil teve parte do seu desenvolvimento através da minas e do ciclo do ouro. Tamanha foi a importância da mineração que um estado recebeu seu nome devido a esse período.

Minas Gerais, devido a mineração, se tornou o centro econômico da colônia (naquela época o Brasil ainda era uma colônia), na primeira metade do Século XVIII. Para a extração nas minas e atividades de mineração era usada de forma demasiada a mão de obra escrava. Porém, o em 1750 teve inicio o declínio da produção de mineração no Estado.

Fontes:


- Citra. *A Mineração em Minas Gerais*. www.citra.com.br.
- Wikipédia. *Ouro Preto*.


[4] Por Thiago Henrique Carvalho.

## 5. As Negras Forras no Período Colonial[5]

Mulheres negras forras cumpriram um importante papel da vida econômica social no período colonial brasileiro.

O exercício das funções de comércio varejista por parte das africanas no Brasil vem sendo apontado como uma atividade que exerciam anteriormente em solo africano

As forras vendiam quitutes e aguardentes nas minas, os proprietários de escravos acusavam as forras de desvio de ouro que seria enviado a eles.

Com o dinheiro ganho as forras adquiriam escravas, e se tornavam *sinhas* negras, mas ainda carregavam a sua origem e as vezes sofriam preconceito social.

Fontes:


- Cavalcante, Paulo. Por Baixo dos Panos. In: *Revista de História*. 9 dez, 2008. www.revistadehistoria.com.br.
- Mundo Educação. *Negras Forras e o Comércio Urbano Colonial.* www.mundoeducacao.com.

[5] Por Thiago Henrique Carvalho.

## 6. Inconfidência Mineira[6]

Também conhecida como Conjuração Mineira foi um movimento de caráter separatista que aconteceu em Minas Gerais no ano de 1789. Seu principal objetivo era a liberdade do Brasil do domínio português, e seu lema era "liberdade, ainda que tardia".

Naquela época, o governo colonial exigia o pagamento de impostos sobre a exploração do ouro e gerava uma arrecadação anual, que precisava ser de 1500 kg. Quando esse número não era atingido, acontecia a derrama e a população era forçada a completar o valor.

Em 1789 um grupo a favor da independência brasileira, liderado por Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, se revoltou com a situação e decidiu antecipar a revolução que planejavam. Além de Tiradentes, outros integrantes do movimento eram: os poetas Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, e os coronéis Francisco de Paula Freire de Andrade, Francisco Antônio de Oliveira Lopes, e também os padres Carlos Correia e Oliveira Rolim e por último o advogado Inácio José de Alvarenga Peixoto.

**Curiosidade:**

A quantidade de ouro extraída em Minas Gerais até 1820 sobre a qual incidiram impostos atingiu 41.000 arrobas ou 615.000 quilos, não se podendo contar o ouro extraído e que, apesar da feroz vigilância, passou por contrabando.

Eram grosseiros e primitivos os processos empregados na exploração das minas. No tempo colonial, o ouro valeu entre 1$200 e 1$500 a oitava (3,585 gramas).

O movimento foi delatado por Joaquim Silvério dos Reis ao governador da província. Os inconfidentes foram presos, enquanto Tiradentes foi enforcado e esquartejado em praça pública, no dia 21 de abril de 1792.

Fontes:


- História do Brasil.net. *Conjuração Mineira*. www.historiadobrasil.net.
- Wikipédia. *História de Minas Gerais*.


[6] Por Jéssica Aparecida Mariano, Sarah Aparecida Silva e Samuel Fonseca Colombo Andrade.

## 7. Estrada de Ferro Oeste de Minas[7]

A estrada original foi construída em 1881, pela Estrada de Ferro Oeste de Minas, para ajudar na colonização do Oeste de Minas Gerais. A linha em bitola de 762mm ligava Antônio Carlos a Barra do Paraopeba, Minas Gerais. A Ferrovia Centro Atlântica opera o trecho Aureliano Mourão-Divinópolis, ampliada pra bitola métrica em 1960. O resto da linha foi abandonada e retirada em 1983.

A linha de São João del-Rei para Tiradentes, no entanto, foi executado de forma contínua desde 1881, embora seja agora uma linha turística e patrimônio histórico transportando passageiros, e é um dos poucos lugares no Brasil, que viu o uso contínuo de locomotivas a vapor. Em 1983, a Linha da Barra do Paraopeba, como era chamada, foi abandonada e a EFOM foi formada.

A linha foi inaugurada com a presença do Imperador Dom Pedro II, em 28 de agosto de 1881. Era a ponta da linha que então ligava Sítio (hoje Antônio Carlos), na Estrada de Ferro Dom Pedro II (posteriormente Central do Brasil), a São João del-Rei.

O nome EFOM foi retomado no fim da década de 1970 para fins turísticos nas vias de bitola de 762 mm. O mais famoso hoje dos trechos dessa ferrovia é o remanescente, em bitola de 762 mm, ligação entre São João del-Rei e Tiradentes, passando pela estação de Chagas Dória e pela parada da Casa de Pedra.

Em São João del-Rei, anexo à estação também existe uma grande rotunda e oficinas de manutenção.

Pela riqueza de materiais, o Complexo Ferroviário da Estrada de Ferro Oeste de Minas é um dos maiores do Brasil.

Fonte:


- PEREZ, Regina. *Inventário das locomotivas a vapor no Brasil*. 2006


[7] Por Vinícius Eduardo Moreira Batista.

## 8. O Brasil na II Guerra Mundial[8]

A situação do Brasil, durante a segunda guerra se mostrava completamente indefinida. Ao mesmo tempo em que Vargas contraía empréstimos com os Estados Unidos, comandava um governo próximo aos ditames experimentados pelo totalitarismo nazi-fascista. Dessa maneira, as autoridades norte-americanas viam com preocupação a possibilidade de o Brasil apoiar os nazistas.

No decorrer da guerra Getúlio Vargas declarou guerra contra os italianos e alemães em agosto de 1942. Politicamente, o país buscava ampliar seu prestígio junto ao EUA e reforçar sua aliança política com os militares.

**FEB e FAB**

FEB: A Força Expedicionária Brasileira, conhecida pela sigla FEB, foi a força militar brasileira de 25.334 homens que foi responsável pela participação brasileira ao lado dos Aliados na Campanha da Itália, durante a Segunda Guerra Mundial. Constituída principalmente por uma divisão de infantaria, historicamente é considerada o conjunto de todas as forças militares brasileiras que participaram daquela campanha. Adotou como lema "A cobra está fumando", em alusão ao que se dizia à época que seria "Mais fácil uma cobra fumar cachimbo do que o Brasil participar da guerra na Europa".

FAB: A Força Aérea Brasileira obteve seu batismo de fogo durante a Segunda Guerra Mundial participando da guerra anti-submarina no Atlântico Sul e, na Europa, como integrante da Força Expedicionária Brasileira que lutou ao lado dos Aliados na frente italiana. A Força Aérea Brasileira contribuiu ao esforço de

[8] Por Mylena Silva.

guerra dos Aliados na II Guerra Mundial, especialmente na frente italiana. A FAB estava principalmente equipada com aviões americanos.

**Curiosidades:**

- Durante as batalhas, que os militares brasileiros participaram na Segunda Guerra Mundial, cerca de 14 mil soldados alemães se renderam aos brasileiros.
-o Brasil forneceu matérias-primas, principalmente borracha, para os países das forças aliadas.
- apesar das vitórias, centenas de soldados brasileiros morreram em combate. Na Batalha de Monte Castelo (a mais difícil), cerca de 400 militares brasileiros foram mortos.

**Os três heróis brasileiros**

Foram três vidas que, por um acaso do destino, se cruzaram no dia 22 Set 1944, a bordo do transporte Norte Americano "Gen. M. L. Meigs" rumo à distante Itália, onde já se encontrava o 1.º Escalão da Força Expedicionária Brasileira: Arlindo Lúcio da Silva, Geraldo Baeta da Cruz e Geraldo Rodrigues de Souza.

Durante o ataque a Montese, o pelotão, ao qual faziam parte **Arlindo**, **Geraldo** e **Baêta**, foi detido por violenta barragem de morteiros inimigos, enquanto uma metralhadora alemã hostilizava violentamente o seu flanco esquerdo, obrigando os atacantes a se manterem colados ao solo. Não tendo mais possibilidades de sair do local, nossos três heróis ficaram desgarrados de sua fração. Mas não temeram! Imediatamente, o soldado **Arlindo**, num gesto de grande bravura, levanta-se, localiza a resistência inimiga e sobre ela despeja seis carregadores da sua arma, obrigando-a a calar-se. Geraldo e Baêta também não param de atirar. Como reconhecimento à bravura e à coragem daqueles soldados, os alemães os enterraram em covas rasas e, junto às sepulturas, colocaram uma cruz com a inscrição "**Drei Brasilianischen Helden**" (Três Heróis Brasileiros). Em homenagem a eles - Arlindo Lúcio da Silva, Geraldo Baeta da Cruz e Geraldo Rodrigues de Souza -, existe no pátio de formatura do Batalhão um monumento que os reverencia.

Fontes:


- Brasil Escola. *Brasil na Segunda Guerra Mundial*. www.brasilescola.com.
- Legião da Infantaria/Brasília – Legião Gen. Silva Néto. *Três Heróis Brasileiros.* www.legiaodainfantaria.eb.mil.br.
- Sua Pesquisa. *O Brasil na Segunda Guerra*. www.suapesquisa.com.
- Wikipédia. *Força Aérea Brasileira*; *Força Expedicionária Brasileira.*

## 9. Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes[9]

Joaquim José da Silva Xavier (1746-1792), mais conhecido como Tiradentes. Nascido em São João del-Rei. Aos nove anos ficou órfão de mãe; aos 11 de pai. Seu padrinho, que era cirurgião acolheu-o e lhe ensinou noções práticas de medicina e odontologia, de onde veio seu apelido. Morreu solteiro.

**Personalidade**

Sonhador e idealista era ao mesmo tempo um espírito prático. Alto, magro, "de olhar espantado", facilmente se arrebatava ao discorrer sobre seus planos de emancipação da terra natal. Destemido e sem prudência às vezes. Com pouco mais de 30 anos, sentou praça no regimento de Minas Gerais, sendo em 1781 nomeado pela rainha Maria I comandante da patrulha do Caminho Novo, que conduzia ao Rio de Janeiro e por onde se escoava o ouro e o diamante extraído na capitania.

**O papel de Tiradentes na Inconfidência Mineira**

O movimento denominado Inconfidência Mineira, foi uma revolta na qual visava a libertação do Brasil contra Portugal, por altos impostos e grande exploração. Tiradentes que liderava tal grupo. Após conflitos, Tiradentes foi descoberto pelo rei juntamente com os outros inconfidentes. Atraiu exclusivamente sobre si toda a responsabilidade do movimento sem acusar ninguém. Após os onze interrogatórios, foi condenado à morte na forca com a pena de infâmia no dia 21 de abril de 1792.

Fontes:


- Escola Viva. São Paulo: Meca, 2004, pp. 26-29.
- Enciclopédia Mirador Internacional. *Tiradentes.* 1977.


[9] Por Amanda Cristina Azevedo Pena.

## 10. Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho[10]

Nasceu em 29 de agosto de 1730 em Vila Rica (atual Ouro Preto), morrendo na mesma cidade em 1814. Era o filho natural de Manuel Francisco Lisboa, mestre de obras português e um dos primeiros da capitania. Seu aprendizado e formação profissional e artística se atribuem aos contatos com a atividade do pai e possivelmente com a oficina do tio Antônio Francisco Pombal, afamando entalhador de Vila Rica. Aponta-se ainda como provável a sua relação com o abridor de cunhos João Gomes Batista e com José Coelho de Noronha, autor de muitas obras de talha e das esculturas nas igrejas.

Aleijadinho é considerado um dos maiores artistas barrocos do Brasil e suas esculturas e obras de arquitetura encantaram a sociedade brasileira do Século XVIII. Além de entalhar em pedra e madeira, pintava e projetava igrejas. Tudo o que ganhava dividia com seu escravo Maurício. Executou o conjunto do santuário de Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo (MG), que reúne 66 imagens esculpidas em madeira e os 12 profetas feitos em pedra-sabão e é considerado um dos mais importantes do período colonial brasileiro. Sua existência é cercada por controvérsias. Muitos estudiosos acreditam que ele não existiu e que foi, na verdade, uma invenção do governo de Getúlio Vargas.

**Frontispício da igreja de São Francisco de Assis em São João del-Rei, atribuído a Aleijadinho**

Aos 40 anos, ficou doente, perdendo os dedos dos pés, quase todos os das mãos e ficou cego de um olho. Ninguém sabe ao certo o que o houve, mas especula-se que teve lepra e foi por causa da doença que recebeu o famoso apelido. Aos poucos, foi perdendo o movimento das mãos e dos pés e para trabalhar pedia ao seu ajudante para amarrar as ferramentas no seu braço. Mesmo assim, continuou trabalhando em igrejas e altares de Minas Gerais.

Fontes:


- Guia dos Curiosos. *Aleijadinho.* http://guiadoscuriosos.com.br.
- Info Escola. *Aleijadinho.* www.infoescola.com.
- Sua Pesquisa. *Aleijadinho*. www.suapesquisa.com.


[10] Por Henrique José de Oliveira e Mylena Silva.

## 11. Manuel da Costa Ataíde, o Mestre Ataíde[11]

**Forro do teto com toda a sua área contendo pinturas artísticas originais, descobertas em 1973. Conservou-se até aquela época, literalmente intacto, graças à existência de outro forro mais baixo, que o recobria. Na restauração do prédio em 1984, foi completamente restaurado. As pinturas artísticas descobertas foram atribuídas ao mestre Manuel da Costa Ataíde. (Museu Casa dos Contos)**

Embora fosse um professor realmente competente, o artista lutou inutilmente, em 1818, para conquistar a licença oficial que lhe permitiria instituir uma escola de arte em sua terra natal. No período que se estende de 1781 a 1818, Ataíde dourou e encarnou, ou seja, conferiu um significado às pinturas de Aleijadinho, as quais ocuparam um espaço importante na Igreja do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo. No ano de 1801 o Mestre recebeu a atribuição de ornamentar a Igreja de São Francisco, em Ouro Preto. Ataíde produziu igualmente obras de arte para os templos de Santo Antônio do Ribeirão de Santa Bárbara, Santo Antônio de Itaperava e Nossa Senhora do Carmo de Ouro Preto. Um dos traços dominantes em sua produção é o uso de colorações vivazes, particularmente o azul, cor predileta. Nos seus trabalhos as criaturas angélicas, madonas e seres santificados aparecem revestidos de qualidades típicas das civilizações africanas. Sua profissão o obrigava a constantes deslocamentos para atender encomendas em várias localidades mineiras, e pôde deixar obra extensa. Teve diversos ajudantes em seus trabalhos, conforme o hábito da época, entre eles aprendizes e escravos. Depois de prolífica carreira, faleceu e foi sepultado em 1830 na igreja da irmandade de São Francisco da Penitência, em Mariana.

Fonte:


- Info Escola. *Mestre Ataíde.* www.infoescola.com.


[11] Por Álvaro Eduardo Moreira Batista.

## 12. Tancredo Neves[12]

Tancredo Neves (1910-1985) foi político brasileiro. Eleito presidente do Brasil, pelo voto indireto, morreu antes de tomar posse. Nasceu na cidade de São João del-Rei, Minas Gerais. Iniciou os estudos em sua cidade natal, mudando-se para Belo Horizonte, onde conclui o curso secundário. Estudou na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais. Iniciou sua vida política como vereador em São João del-Rei, Minas Gerais. Exerceu diversos cargos políticos e participou de vários momentos decisivos da história do Brasil.

Entre os anos de 1961 e 1962, assume o cargo de Primeiro Ministro, quando da renúncia de Jânio Quadros e a instalação do regime parlamentarista. Foi eleito Deputado Federal entre 1963 e 1979. Foi governador de Minas Gerais entre 1983 a 1984, quando renuncia para disputar a presidência da República. Na campanha que empreendeu durante o segundo semestre de 1984, o candidato da Aliança Democrática, comprometeu-se a solucionar os vários problemas que afligiam o país, entre eles, a desvalorização da moeda, a dívida externa crescente e as questões agrárias. Em 1985, vence a eleição indireta no Colégio Eleitoral, recebendo 480 votos contra 180 de seu adversário Paulo Maluf.

Tancredo não chegou a exercer o cargo para o qual foi eleito. Um dia antes da posse, marcada para 15 de março de 1985, Tancredo adoece e é internado para uma cirurgia de emergência, diagnosticado uma Diverticulite. Depois de 38 dias Tancredo não resiste. Tancredo de Almeida Neves falece em São Paulo, no dia 21.

Fontes:


- Biblioteca da Presidência. *Tancredo Neves.* biblioteca.presidencia.gov.br
- E-Biografias. *Tancredo Neves.* www.e-biografias.net.


[12] Por Gustavo Gabriel Martins e Letícia Nataly Oliveira.

## 13.Igreja Matriz de São Francisco de Assis, São João del-Rei[13]

Sua localização, em ampla praça ajardinada e terreno elevado, contribui para realçar seu conjunto majestoso e artístico, um dos mais belos de Minas Gerais e do Brasil. Quando são seis horas da tarde, na primavera, o sol bate sobre as palmeiras imperiais e sua sombra forma, na "mini-rua" dentro do jardim, as cordas de uma lira. Do alto da torre, quando se olhava para o jardim, a "mini-rua" tinha o formato de uma lira, e as sombras da palmeira completavam o conjunto, só que um de nossos prefeitos modificou o formato da "mini-rua" que agora não parece tanto com uma lira. É uma construção arrojada, principalmente tomando-se em conta a época em que foi feita (princípios do Século XIX) e pelo fato de ser de pedra lavrada. O templo, todo construído de alvenaria, foi iniciado em 1774. Tem mais de 55 metros de comprimento e 15 de largura, por uma altura de 30 metros nas duas torres. O interior da igreja está em harmonia com a parte externa. Duas portas dão para as escadas de pedra e em caracol que levam ao coro e às torres. O arco do coro abrange toda a largura da igreja e sustenta a tribuna da música. Uma escadaria de lajes de pedra com balaústres também de mármore branco, em ziguezague, com espaçosos patamares e corrimão de pedra, dá acesso ao adro. O paredão da escadaria é decorado com desenho de flores de pedra, tendo no centro do florão a data de 1874. As pilastras são bonitas e terminam em ornatos com laminados de pedra. As flores de pedra estão todas quebradas, algumas nem parecem mais flores, apenas bolas de pedra mal feitas.

Fonte:

- São João del-Rei. *Igreja de São Francisco de Assis.* www.sjdr.com.br.

[13] Por Samuel Fonseca Colombo Andrade.

**Igreja Matriz de São Francisco de Assis, construída entre 1774 e 1809.**

## 14. Igreja Matriz de Santo Antônio, Tiradentes[14]

A Matriz de Santo Antônio é um dos mais belos templo barrocos de Minas Gerais. Sua fachada foi modificada em 1810 a partir de um risco encomendado a Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Elegante, apresenta no frontão caprichosas volutas e portada entalhada em pedra-sabão. Seu interior é surpreendente, marcado pela exuberância da obra de talha dourada que recobre toda a igreja. A capela-mor apresenta talha repleta de motivos ornamentais e belíssimas pinturas no forro e nas paredes laterais. A Matriz de Santo Antônio foi construída em 1710 é a segunda igreja em ouro do Brasil, sendo a primeira em Salvador (BA). É uma das mais belas construções barrocas do país. No interior do templo há um órgão datado de 1788, considerado um dos quinze mais importantes do mundo. O órgão e um instrumento composto de tubos, cujo som é obtido pela introdução de ar através de um fole, acionado mediante pressão exercido sobre um teclado próprio. Em sua forma antiga o instrumento exigia grande espaço para sua colocação normalmente junto aos coros, recebendo seu conjunto ou caixa apurando trabalho ornamental. Restam em Minas Gerais alguns órgãos construídos no Século XVIII, a exemplo dos existentes na Sé de Mariana, na Matriz de Tiradentes e Igreja do Carmo de Diamantina. O coro é uma preciosidade, ornamentado com finos trabalhos de talhas bem ao gosto rococó, sua balaustrada estende-se lateralmente para abrigar o antigo órgão da igreja. O interessante relógio de sol, colocado no adro da igreja em 1785, tornou-se símbolo da cidade. É reproduzido em delicado trabalho de pedra-sabão pelos artesãos locais.

Fonte:

- Tiradentes.net. *Igrejas*. www.tiradentes.net.

[14] Por Lucas Souza Fernandes.

## 15. Igreja Basílica Menor de Nossa Senhora do Pilar[15]

**Altar-mor de Nossa Senhora do Pilar**
**(Redação VejaBH)**

Localizada em Ouro Preto, começou a ser erguida em torno de Capela dos primeiros anos do Século XVIII, sob invocação de Nossa Senhora do Pilar. Foi Inaugurada em 1733 apesar de não estar concluída. Nesse ano, foi realizada a transladação do Santíssimo Sacramento, que saiu da Capela do Rosário para a nova Matriz do Pilar, o famoso Triunfo Eucarístico, evento de maior pompa do período aurífero. Considerada uma das Igrejas mais ricas de Minas Gerais, tem em seu interior toda a pintura foleada a ouro. Sua planta é atribuída ao arquiteto Pedro Gomes Chaves. Abriga o museu de Arte Sacra de Ouro Preto, que reúne imagens, documentos e algumas das vestimentas usadas na celebração do Santíssimo Sacramento.

***Em arquitetura "basílica" significa um grande espaço coberto, destinado à realização de assembléias, na Grécia Antiga. Este modelo foi desenvolvido pelos Romanos, sendo mais tarde adaptado para os templos cristãos. A maior basílica cristã do mundo é a Basílica de São Pedro, no Vaticano.***

Fontes:

- Dicionário Informal. *Basílica*. www.dicionarioinformal.com.br.
- Ouro Preto. *Basílica Menor de Nossa Senhora do Pilar*. www.ouropreto.com.br.

[15] Por Jéssica Aparecida Mariano.

## 16. Museu de Arte Sacra de Ouro Preto[16]

O Museu da Arte Sacra foi inaugurado em 2000, localiza-se na Basílica de Nossa Senhora do Pilar. Fica na cripta da Basílica, encontrado durante a última reforma do monumento e onde, acredita-se, funcionava uma mina de ouro.

Na exposição permanente, os bens estão selecionados e classificados nas seguintes mostras: a prata em Minas Gerais, objetos litúrgicos e irmandades religiosas, iconografia religiosa, Aleijadinho, Nossa Senhora do Pilar, triunfo eucarístico, quaresma e semana santa, pintura religiosa e sacristia.

O museu contém 400 peças do Séculos XVII e XIX. São peças religiosas e profanas dos períodos Maneirista, Barroco, Rococó e Neoclássico e abrangem a história da antiga Vila Rica durante o período de ouro. Além disso, contém 8 vitrines, com imagens santas, resplendores, banquetas, documentos e roupas de moradores da época.

**Exposições do Museu de Arte Sacra**
**(http://asmaisbelascidades.blogspot.com.br)**

Fontes:

- Ouro Preto. *Basílica Menor de Nossa Senhora do Pilar*. www.ouropreto.com.br.
- Paróquia de Nossa Senhora do Pilar. *Museu de Arte Sacra de Ouro Preto*. www.ouropretoparoquiadopilar.com.br.

[16] Por Jéssica Aparecida Mariano e Vinícius Eduardo Moreira Batista.

## 17. Museu Aleijadinho[17]

**Igreja de São Francisco de Assis**
**(www.virtourist.com)**

**Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Praça Antônio Dias (www.pousadadoouvidor.com.br)**

O Museu Aleijadinho foi criado em 1968, pelo então pároco, Padre Francisco Barroso Filho, Bispo Emérito de Oliveira, para reunir peças de arte sacra e documentos gráficos com a finalidade de conservar, preservar e difundir o precioso acervo da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias em Ouro Preto. O Museu homenageia o grande artista Antônio Francisco Lisboa, o "Aleijadinho", Patrono da Arte no Brasil, filho de Manuel Francisco Lisboa, construtor do Santuário de Nossa Senhora da Conceição. O Museu funciona em um circuito que abrange três igrejas: Santuário Nossa Senhora da Conceição. Nesta igreja estão as salas do Museu: Refulgência, Festas Religiosas, Arte na Talha, Mini-auditório Sala Multivisão e Sala da Encenação da Morte; Igreja de São Francisco de Assis e Igreja de Nossa Senhora das Mercês e Perdões.

Fonte:

- Museu Aleijadinho. *O Museu*. www.museualeijadinho.com.br.

[17] Por Vinícius Eduardo Moreira Batista.

## 18. Museu da Inconfidência[18]

O Museu da Inconfidência é um museu histórico e artístico que ocupa a antiga Casa de Câmara e Cadeia de Vila Rica e mais quatro prédios auxiliares na cidade de Ouro Preto, no estado de Minas Gerais. O museu é dedicado à preservação da memória da Inconfidência Mineira (1789), movimento pela Independência do Brasil baseado na Independência Americana, e que não teve sucesso, devido à sua delação, e também oferece um rico painel da sociedade e cultura mineiras no período do ciclo do ouro e dos diamantes no Século XVIII, incluindo obras de Manuel da Costa Ataíde e Aleijadinho. Localiza-se na praça Tiradentes, em frente ao monumento a Joaquim José da Silva Xavier, principal e mais famoso membro da Inconfidência. No Museu há vários espaços com documentos, histórias, músicas, bibliotecas, áreas educativas, áreas de exposições, auditório, reservas técnicas e sala de administrações contando tudo sobre o museu e sua história.

### Casa de Câmara e Cadeia

*O monumento foi edificado entre os anos 1785 e 1855, destinado à nova sede do poder municipal. De autoria do capitão-general Luís da Cunha Meneses, governador da Capitania, o projeto foi elaborado já no declínio da atividade mineradora. Os recursos para o custeio da obra vieram de loteria criada para esse fim. A Câmara funcionou no imóvel por 25 anos, sendo posteriormente transferida para o endereço que ainda é o mesmo, na Praça Tiradentes. O casarão a partir dali foi então destinado, na totalidade, à prisão. No início do Século XX, o governador João Pinheiro o transformaria em penitenciária estadual, que assim permaneceu até 1938. O prédio, desocupado, passou ao domínio da União, para nele instalar o Museu da Inconfidência.*

Fontes:

- Museu da Inconfidência. *Casa de Câmara e Cadeia*. www.museudainconfidencia.gov.br.
- Wikipédia. *Museu da Inconfidência*.

[18] Por Álvaro Eduardo Moreira Batista e Maria Eduarda Souza dos Reis.

**Casa de Câmara e Cadeia, construída entre 1785 e 1855, onde se localiza o Museu da Inconfidência.**

## 19. Museu de Ciência e Técnica[19]

A Escola de Minas de Ouro Preto, localizada na histórica cidade mineira, antiga Vila Rica, há 127 anos forma engenheiros no Brasil. Criada no Século XIX, a Escola de Minas fez parte não só do empenho de nosso Imperador como também da determinação de um mineralogista francês, que aceitou a proposta de D. Pedro II para criar a atual Escola.

O prédio, antes de ser a conhecida Escola fundada por Henri Gorceix, foi sede do Palácio dos Governadores, construído no século XVIII, se caracterizando como um local de grande representatividade na história de Minas Gerais e do país.

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) foi formada a partir da união das centenárias: Escola de Farmácia (1839) e da Escola de Minas (1876). Em 1992, era construído um novo campus universitário para os alunos, no Morro do Cruzeiro e, consequentemente, a nova Escola de Minas, ficando os museus na antiga sede do Palácio, evocando a história da secular instituição de ensino.

Atualmente, o complexo museológico representado através do Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas realiza uma verdadeira integração regional e nacional, não só através de visitantes nacionais e estrangeiros, mas pelo fato de ter transformado os seus museus em laboratórios para os cursos da universidade, através do uso sistemático do espaço pela área acadêmica da UFOP.

O Museu de Ciência e Técnica detém um valioso acervo acumulado ao longo da história da Escola de Minas, que inclui: maquetes didáticas, amostras mineralógicas, objetos referentes à paleontologia, à zoologia, equipamentos para observações astronômicas, aparelhos de topografia, entre outros objetos. O completo museu se encontra dividido nos seguintes setores: desenho, topografia, mineração, história natural, astronomia, metalurgia/siderurgia, eletrotécnica, mineralogia, núcleo de memória e biblioteca de obras raras.

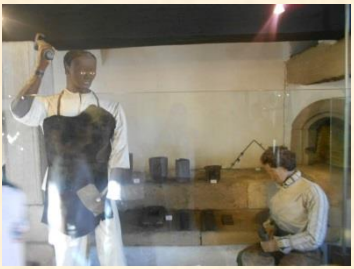
Fonte:


- Revista Museu Aleijadinho. *Museu de Ciência e Técnica, Ouro Preto, MG*. www.revistamuseu.com.br.


[19] Por Amanda Cristina Azevedo Pena.

**Nota**: sendo proibido tirar fotos no interior do museu, a última imagem, de uma das salas de exposições, é crédito de *VejaBH*.

## 20. Museu Casa dos Contos[20]



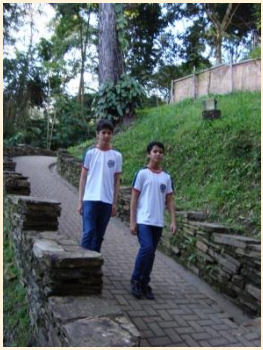
A Casa dos Contos, um dos mais prestigiados monumentos do barroco mineiro atualmente, está localizado em Ouro Preto, MG. Construída entre 1782 e 1784, serviu inicialmente como residência a João Rodrigues de Macedo, proprietário da casa. Nessa mesma época, serviu como esconderijo para os membros da Inconfidência Mineira. Durante a repressão à Inconfidência Mineira, a casa serviu para acomodar as tropas do vice-rei, e de prisão para os inconfidentes com elevados títulos sociais. Em 1792, Macedo, em grande dívida com a Real Fazenda, transferiu a casa para esta, que a transformou em sede da administração e contabilidade pública da Capitania de Minas Gerais e mudou seu nome para Casa dos Contos. Entre 1820 a 1844, a casa foi ampliada, incorporando à Casa dos Contos a Casa de Fundição do Ouro e a Casa da Moeda, para poder exercer a função de Secretaria da Fazenda no mesmo local ocupado pelo Tesouro Nacional. No ano de 1897, enquanto o monumento teve modificações, a casa passou a ser ocupada pela Caixa Econômica. Em 1970, a Prefeitura Municipal ocupou o prédio. Por fim, no ano de 1973, o Ministério da Fazenda assumiu novamente a casa e transformou em museu, o imóvel e Centro de Estudos do Ciclo do Ouro, com a finalidade de mostrar a história econômico-fiscal do Ciclo do Ouro.

Fonte:

- Wikipédia. *Museu Casa dos Contos*.

[20] Por Lucas de Souza Fernandes.

## 21. Parque Horto dos Contos[21]



Extensa área verde – bem no centro histórico – entrecortada por caminhos e passagens de nível que ligam a igreja São Francisco de Paula (parte alta) à Matriz de Nossa Senhora do Pilar (parte baixa). Possui completa infra-estrutura de lazer com lanchonete, mirantes, quadra, parque infantil, sanitários, vestiário e anfiteatro anfiteatro. Sobre o parque Horto dos Contos, consta que foi o governo português que determinou que se construísse, e ele foi fundado em 19 de novembro de 1799.

Fontes:

- Instituto Estrada Real. *Horto dos Contos.* www.institutoestradareal.com.br.
- Parque Horto dos Contos. *Apresentação*. www.hortodoscontos.com.br.

[21] Por Teylon Vilela da Silva.

## 22. Chafariz dos Contos[22]

O Chafariz dos Contos está localizado na Rua São José próximo à Casa dos Contos, na cidade de Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil. Construído em 1745, faz parte do patrimônio público, tendo como órgão responsável, a Prefeitura Municipal de Ouro Preto. Erguido em estilo barroco português em arenito do Itacolomi, a inscrição latina "*Is quae potatum cole gens pleno ore Senatum, securi ut sitis nam jacit ille sitis*", significa: "Povo que vais beber, louva de boca cheia o Senado, porque tens sede e ele faz cessar a sede".

O Senado da Câmara de Mariana foi o responsável pela construção da fonte que ocorreu por meio de concorrência pública, de acordo com o auto de arrematação em 12 de abril de 1745. João Domingues da Veiga, responsável pela arrematação das obras e os fiadores Manoel Alves de Azevedo e Manoel Freitas obedeceram o desenho e a planta elaboradas para construção do chafariz.

O Chafariz dos Contos é o mais importante da cidade de Ouro Preto. Considerado uma das grandes obras de artes barroca ao ar livre, o charmoso chafariz possui uma bela concha em estilo joanino cujas extremidades inferiores apresentam a forma de cabeça de águia, onde saem os canos de água. No Século XX, o monumento sofreu diversas restaurações ganhando destaque para as obras realizadas nos anos de 1935 e 1936 em que a Inspetoria de Monumentos Nacionais reconstituiu com pedra do Itacolomi as áreas que foram danificadas.

Fontes:

- Pousada do Mondego. *Chafariz dos Contos*. http://mondego.com.br.
- Wikipédia. *Chafariz dos Contos*.

---

[22] Por Teylon Vilela da Silva.

## 23. Praça Tiradentes[23]

A Praça Tiradentes é uma praça localizada na cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais. Foi o local onde a cabeça do mártir da independência, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes foi exposta (1792) em Vila Rica, atual Ouro Preto. No local onde estivera o poste (atual praça Tiradentes) se encontra hoje um monumento ao Mártir. O local onde hoje se encontra a Praça Tiradentes, em Ouro Preto, era conhecido no século XVIII como Morro de Santa Quitéria e durante quase todo o século XIX, chamou-se Praça da Independência. Em 1894, com a inauguração do Monumento em homenagem a Tiradentes, passou a se chamar Praça Tiradentes. Por volta de 1750, começava a se formar o conjunto arquitetônico da praça. Em 1748, aproximadamente, já começava a funcionar no local o novo Palácio dos Governadores. Hoje, a Praça Tiradentes é marcada por dois imponentes prédios: o Museu da Inconfidência (antiga Casa da Câmara e Cadeia – 1784) e o Museu de Ciência e Técnica (antigo Palácio dos Governadores).

Fonte:

- Wikipédia. *Praça Tiradentes (Ouro Preto)*.

[23] Por Maria Eduarda Souza dos Reis.

## 24. "O passeio que fiz em São João del-Rei e Tiradentes"[24]

O passeio que eu fiz em **São João del-Rei** e **Tiradentes** foi muito bom, mais do que bom foi especial, porque antes do passeio eu pensei que seria apenas mais um passeio para conhecer mais um lugar, mas não foi como eu pensei, foi mais do que isso. Além de conhecer essas duas cidades **maravilhosas**, eu aprendi tanto sobre "as cidades" como também aprendi sobre a vida. (Como assim?). Aprendi sobre a vida porque em cada lugar que eu fui, eu peguei um pedacinho da história do lugar, como uma motivação, um otimismo e em cada lugar eu peguei um pedacinho de uma virtude diferente. Por exemplo, no museu do **Tancredo Neves**: eu aprendi a ser mais **otimista**, tive mais motivação e mais vontade de ir em busca dos meus sonhos, vi também que quando a gente quer a gente consegue, basta querer, e que não existe desculpas para nada... porque se a gente quiser, podemos conseguir tudo. **Tudo mesmo**.

Quando chegamos ao museu da FEB, eu consegui despertar em mim um sentimento de garra e coragem e fiquei muito admirada com a coragem dos "três heróis brasileiros", vendo todos os armamentos e ouvindo a história de toda a determinação que eles tiveram. Eu me senti como estivesse na guerra, não naquela guerra, não estou falando de guerras entre países ou coisa parecida, estou falando da guerra que temos que vencer na vida cada dia que passa. Muitas pessoas já me disseram: "Para que você estuda?", "Para que você tenta?", "Você esqueceu que você é pobre?" (Parece engraçado, né? Mas não é). Então eu penso que muita gente deve ter dito algo assim para os "três heróis brasileiros", eu imagino que muitos disseram: "Vocês estão doidos?", "Vocês não vão conseguir". Na verdade eles não conseguiram, mas eles honraram a nossa nação como grandes heróis. porque os verdadeiros heróis não são os que vencem sempre, mas sim os que não fogem da guerra e vão até o final...

Também na viagem conheci muitas pessoas novas, lugares novos, e agora eu vou poder contar este sábado, dia 25/04/2015, não como mais um sábado qualquer, não como mais um sábado que eu passei na frente de uma TV nem dormindo... mas foi um sábado marcante de experiências enormes, tanto experiências de conhecimento, como experiências de vida. Enfim não posso escrever tudo, mas quero agradecer muitíssimo ao **CEDET e toda a sua equipe**, também a Celeste, Geovani, Valéria, ao moço da Eslováquia, Pavol, enfim muito obrigada a todos vocês e eu estou aguardando notícias do próximo passeio.

---

[24] Por Jéssica Aparecida Mariano.

## 25. Guia de Viagem – Ouro Preto

*Recomendações turísticas para quem quiser visitar Ouro Preto*

### A) Sobre a viagem:

**O "Caminho Velho" da Estrada Real, trecho de São João del-Rei a Ouro Preto**

"Ouro Preto tem grande importância histórico-cultural com vários pontos turísticos". [Álvaro]

"Considerando todos os aspectos, indico Ouro Preto como um ótimo lugar para se visitar. Em relação à gastronomia, lá há a verdadeira comida mineira, composta por varias delícias, principalmente o irresistível trio formado por frango com quiabo e angu. Adorei os museus em que visitei, pude compreender mais sobre nossa história e enriquecer meus conhecimentos, pude observar obras belíssimas de grandes e renomados artistas". [Amanda]

"Em Ouro Preto você verá coisas muito bonitas. Na Praça Tiradentes você irá encontrar dois museus, o Museu da Inconfidência que é muito bom para aprender sobre a história de Minas, e o Museu de Ciência e Técnica, em que você verá muitas pedras preciosas, metais valiosos e coisas sobre a mineração. Perto do Museu de Ciência e Técnica, descendo a ladeira, encontra-se o Museu da Casa dos contos. Você verá como se fazia as moedas e as cédulas, sobre o ouro, e conhecerá a vida dos escravos. Há muitos restaurantes ali perto da Praça Tiradentes". [Lucas]

“Toda a cidade já é uma viagem ao passado”. [Teylon]

“Vá com tempo para aproveitar toda a riqueza turística de Ouro Preto. Tire fotos das montanhas maravilhosas que tem lá. Visite os museus e aproveite cada detalhe. O *Restaurante Tiradentes* é pequeno, mas a comida é boa. As lojas são mais ou menos, mas eu tenho certeza que você não vai se arrepender, pois lá é uma pura riqueza da história, lá você vai aprender coisas diversas e tenho certeza que ao ir lá você poderá passar a gostar mais da História, porque aquele lugar realmente faz com que você se interesse pelo passado, e passe a enxergar a História de uma forma mais ampla e interessante”. [Jéssica]

“Não beba nem coma nada, principalmente salgadinhos, tome remédio para enjôo e sente-se próximo à janela”. [Sarah]

“A cidade de Ouro Preto é linda, se tem a sensação de estar em um museu a céu aberto! Uma cidade que além de divertir, te leva a séculos passados e você aprende de uma forma diferente uma parte da história de Minas Gerais e do Brasil”. [Thaciane]

“Recomendo bastante todos os museus e pontos turísticos que visitei em Ouro Preto, é uma ótima cidade”. [Thiago]

“Ouro Preto é uma cidade linda, que fica nas serras, contém vários morros. Tem vários museus interessantes, restaurantes, igrejas e várias lojas que vendem pedras lindas”. [Vinícius]

**B) O que levar:**

"É necessário saber um pouco sobre a geografia local para não se perder. A cidade possui vários restaurantes com ótimos preços". [Álvaro]

"Tenho certeza que todos que visitarem Ouro Preto irão se encantar pela ótima cidade, recomendo principalmente irem acompanhados de grandes amigos, assim como eu fiz, isso fará com que o passeio fique ainda melhor e divertido!". [Amanda]

"Leve no mínimo R$ 30,00, câmera, lanche, água sabonete de rosto, creme dental, escova". [Jéssica]

"Na Praça Tiradentes em Ouro Preto, dá para tirar muitas fotos". [Lucas]

"Leve no mínimo R$ 10,00 e tente pedir desconto nas lojas fora dos museus. Além do dinheiro, leve remédio, cobertor e câmera". [Sarah]

"É recomendável que os turistas façam um cronograma ou roteiro de tudo que se interessem". [Teylon]

"Se você deseja visitar Ouro Preto, vá de sapatos confortáveis para um bom passeio; é um lugar onde tem muitas ladeiras. Descanse durante a viagem e faça uma alimentação adequada, para poder desfrutar das belezas que a cidade tem para oferecer". [Thaciane]

"Um visitante deve ir preparado para andar em grandes morros, leve bastante dinheiro, as coisas podem ser muito caras, mas existem coisas muito boas para serem compradas, tais como quadros da cidade a pedras muito bonitas". [Thiago]

"Para ir a Ouro Preto, precisa levar certa taxa de dinheiro, mantimentos e ir bem agasalhado". [Vinícius]

### C) Museu da Inconfidência:

| Nota | Avaliação |
|---|---|
| ★★★★★ | “Traz vários objetos e pinturas antigas. Gostei de como foi construído, os detalhes da arquitetura, da arte barroca”. [Álvaro] |
| ★★★★ | “Um ótimo lugar para quem queira ver as obras de Aleijadinho e Manoel da Costa Athaíde (as que mais despertaram minha atenção). Apenas não o avalio com a nota máxima por ter me sentido muito cansada durante a visita”. [Amanda] |
| ★★★⅄ | “É muito legal poder ter contato com o passado e poder saber um pouco mais sobre a bravura de nosso povo mineiro na luta pelos nossos direitos. Lá se vê como a ‘razão’ da humanidade evolui, mas mantém suas raízes”. [Jéssica] |
| ★★★★★ | “Descobri muitas coisas. Descobri que o Museu da Inconfidência no Século XVIII funcionava como casa de câmara e cadeia de Vila Rica (Ouro Preto), vi móveis antigos que eram de reis, vi que os reis tinham quartos enormes só que os quartos eram para reuniões e os reis mesmo dormiam em quartos pequenos”. [Lucas] |
| ★★⅄ | “Ir ao Museu da Inconfidência é uma perda de tempo, não gostei, não era muito histórico. Não gostei muito da cidade, tem muitos morros”. [Samuel] |
| ★★★★⅄ | “Não permite fotografar, mas tinha imagens sacras lindas, e móveis belos feitos à mão nos mais ricos detalhes”. [Sarah] |
| ★★★★⅄ | “Fácil de encontrar, a arquitetura é muito linda”. [Teylon] |
| ★★★★★ | “No Museu da Inconfidência há esculturas fantásticas, muito ricas em detalhes; impressiona pensar nos instrumentos que havia para fabricá-las. O museu é dedicado à preservação da memória da Inconfidência Mineira, e nos leva a viver no período colonial. Um museu lindo!”. [Thaciane] |
| ★★★★⅄ | “Gostei muito do lugar, foi o meu favorito, as peças históricas me impressionaram muito, como as armas e roupas das pessoas antigas. As artes sacras são muito tocantes”. [Thiago] |
| ★★★ | “Contém vários objetos, vestimentas, móveis, mas um pouco sem graça”. [Vinícius] |

**D) Museu de Ciência e Técnica:**

| Nota | Avaliação |
|---|---|
| ★★★★★ | "O Museu é dividido em diversas exposições, gostei dos minerais, da História Natural". [Álvaro] |
| ★★★★★ | "Foi o meu lugar preferido do passeio, pois eu já havia feito uma prévia de todos os atrativos lá existentes. O que me interessou mais foi a história do museu que antes era uma escola (uma das mais antigas escolas de Engenharia no Brasil) e também das pedras lá vistas, muito lindas!". [Amanda] |
| ★★★★★ | "Esse Museu foi o mais interessante, lá eu descobri tantas coisas novas e incríveis, tanta novidade, toda a expansão de mundo, toda riqueza de conhecimento, e pude perceber como o ser humano é inteligente e criativo". [Jéssica] |
| ★★★★★ | "Gostei muito das pedras preciosas. Achei muito interessante uma pedra que brilhava muito, era iluminada por uma luz roxa só que na pedra aparecia uma luz verde". [Lucas] |
| ★★★★★ | "Muito interessante, foi a melhor parte do passeio, tinha muita variedade, muitas pedras interessantes, e muito bem organizado". [Samuel] |
| ★★★½ | "Só abre após às 12:00. Bem educativa toda a exposição, de todas as áreas, a melhor foi a de ciência interativa/Física, onde é possível você interagir com as peças expostas. O Museu conta também com várias pedras preciosas, muitas da região, e uma loja com livros, DVDs, chaveiros com pedras". [Sarah] |
| ★★★★★ | "Considero o Museu de Ciência e Técnica, o melhor lugar de Ouro Preto. Lá estão vários tipos de pedras". [Teylon] |
| ★★★★★ | "O Museu de Ciência e Técnica da UFOP é incrível. Há objetos expostos para a interação dos turistas (sala de Física), o que torna o ambiente interessante. O setor de Mineralogia é enorme, onde se encontra uma variedade de minérios incríveis". [Thaciane] |
| ★★★★ | "Foi muito interessante e divertido, gostei muito das coisas criativas de lá". [Thiago] |
| ★★★★★ | "Um museu muito interessante, que lhe proporciona vários conhecimentos. Contém pedras, objetos...". [Vinícius] |

**E) Museu Casa dos Contos:**

| Nota | Avaliação |
|---|---|
| ★★★★★ | "Possui características da arte barroca, gostei das pinturas, das figuras sacras". [Álvaro] |
| ★★★★★ | "Foi um ótimo lugar, conhecer o passado da nossa moeda foi de extrema relevância para meu conhecimento monetário. Também gostei bastante de ter visto a réplica do processo escravo da fabricação do dinheiro, me senti em uma verdadeira senzala". [Amanda] |
| ★★★★★ | "Foi um momento mágico do passeio, pois o Museu Casa dos Contos é um lugar fascinante. A evolução do dinheiro é superinteressante, ela mostra como a mente do ser humano consegue criar e expandir as coisas; como as pessoas daquela época sem tanto acesso à tecnologia em mãos, eles conseguiram fazer coisas tão inteligentes deixando para nós uma rica cultura". [Jéssica] |
| ★★★★★ | "Gostei mais da Casa dos Contos. Achei muito interessante as moedas e as cédulas antigas, eu vi como os escravos trabalhavam e descobri como é uma senzala. Eu também vi os instrumentos de trabalho dos escravos e onde eles faziam suas necessidades". [Lucas] |
| ★★½ | "Não achei muito interessante, meio monótono e sem variedade". [Samuel] |
| ★★★★ | "As moedas e notas presentes no Museu são bem interessantes, de cada época da História do Brasil, desde o zimbo ao real. Também conta com peças dos escravos do Século XIX". [Sarah] |
| ★★★★★ | "Retrata muito bem todo o passado da escravidão". [Teylon] |
| ★★★★★ | "O Museu da Casa dos Contos nos leva ao Século XVIII. As obras e a sua estrutura é rica em detalhes que encantam os olhos. A senzala que fica abaixo da casa grande e os objetos lá expostos nos mostram a triste realidade em que viviam os escravos. Um lugar lindo de se conhecer!". [Thaciane] |
| ★★★ | "Gostei do lugar, apesar de ser um dos museus que menos me interessei, porém lá há muita diversidade sobre a historia de nosso país". [Thiago] |
| ★★★★★ | "Retrata o tempo da escravidão e contém várias moedas antigas, muito interessante". [Vinícius] |

## 26. Roteiro dos Passeios

**1.º Passeio, 25 de abril de 2015**

07:30 Saída de Lavras
09:00 Em São João del-Rei: Visita à igreja matriz de São Francisco de Assis
10:00 Visita ao Memorial Tancredo Neves
11:00 Visita ao Acervo do 11.º BIMth (Batalhão de Infantaria de Montanha)
11:30 Visita ao Museu da Força Expedicionária Brasileira
12:00 Almoço no Restaurante Universitário da UFSJ
13:30 Em Tiradentes: Caminhada no bosque Mãe d'Água
14:00 Visita ao Centro Cultural Yves Alves: Exposição "Arte, Fé e Paixão"
14:30 Passeio na praça principal (Largo das Forras)
15:00 Visita à igreja matriz de Santo Antônio
16:00 Piquenique próximo ao Santuário da Santíssima Trindade
16:30 Saída de Tiradentes
18:00 Retorno a Lavras

:=:=:=

## 27. Informações Turísticas

### São João del-Rei e Tiradentes

**Igreja Matriz de Santo Antônio**
Tel.: (32) 3355-1236, 3355-1238
Entrada: R$ 5,00
Horário: 09:00-17:00

**Igreja Matriz de São Francisco**
Tel.: (32) 3372-3110
Entrada: R$ 2,00
Horário: a partir das 8:00

**Memorial Tancredo Neves**
Tel.: (32) 3371-7836
Entrada: R$ 2,00
Horário: 09:00-17:00

**Museu da FEB**
Tel.: (32) 3379-8615, 3379-8690
Entrada: Gratuita
Horário: a partir das 10:00

**Museu Ferroviário**
Tel.: (32) 3371-8485
Entrada: R$ 3,00
Horário: 13:30-17:30

**Museu Regional**
Tel.: (32) 3371-7663
Entrada: Gratuita
Horário: 13:30-17:30

### Ouro Preto

**Museu do Aleijadinho**
Tel.: (31) 3551-4661
Entrada: R$ 10,00
Horário: 8:30-12:00, 13:30-17:00

**Museu de Arte Sacra**
Tel.: (31) 3551-4735
Entrada: R$ 10,00
Horário: 9:00-10:45; 12:00-16:45

**Museu Casa dos Contos**
Tel.: (31) 3551-1444
Entrada: Gratuita
Horário: 10:00-17:00

**Museu da Ciência e Técnica**
Tel.: (31) 3559-3118
Entrada: R$ 6,00
Horário: 12:00-17:00

**Museu da Inconfidência**
Tel.: (31) 3551-1121; 5233
Entrada: R$ 10,00
Horário: 10:00-18:00

**Parque Vale dos Contos**
Tel.: (31) 352-6321
Entrada: Gratuita
Horário: 07:00-17:00

GosFlorestal
Soluções Ambientais
Acreditando no Talento!